

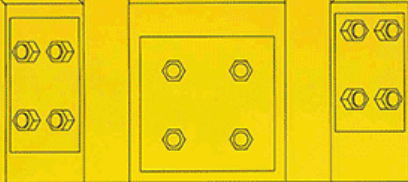
# bamboo

arquitetura  
urbanismo  
interiores  
design  
arte  
lifestyle

bamboo 49  
ano 2015  
brasil r\$ 21,80  
usa \$ 2295-1391 49  
ISSN 1678-3044



fluir entre  
natureza e  
humanidade



## os troncos da arquitetura

hélio olga, obra  
arquitetos,  
legorreta,  
marchetti  
bonetti e as  
casas dentro  
da paisagem



## amazônia

joão farkas  
mostra em livro  
e exposição o  
resultado de um  
projeto de 8 anos  
e 12 mil fotos

## e mais

nendo  
piet oudolf  
inês schertel  
domingos tótora  
mayumi ito  
e cozinhas  
espetaculares

# na mata



#### Vão livre

Com 1.200 m<sup>2</sup>, a casa de quatro andares foi construída com estrutura metálica e concreto. A sala – um vão livre de 24 metros – abriga, sem divisões, ambientes de estar e jantar, cozinha e, no mezanino, escritório. Acima, mesa de jantar e aparador desenhados pelos arquitetos do Obra (Obra Design), também autores da dupla de poltronas do mezanino (na outra página).

o projeto de aspectos monumentais, no interior paulista, foi pensado para se relacionar com a *vegetação nativa* do terreno e permitir contato visual direto entre os moradores







enquanto a área de convivência interage com a paisagem de maior dimensão, com vistas abrangentes e luz intensa, os quartos foram posicionados sob as árvores, com vistas menores e lugares mais escuros

A presença da mata nativa e a inclinação de 30% do terreno impuseram as principais condições para o desenho dessa casa em São José dos Campos, no interior paulista. O programa convencional para uma residência familiar se revelou um desafio para os arquitetos do escritório Obru, que levaram um ano para chegar ao projeto final.

Com quase 1.200 m<sup>2</sup>, a casa ocupa quatro andares, todos com saída para o jardim. O acesso se dá pela parte mais elevada do terreno, onde fica a sala com vão livre de 24 metros, que abriga, sem divisões, ambientes de estar e jantar, cozinha e, no mezanino, escritório. Também ali está a piscina com deque, que se integra totalmente à parte interna da casa. Descendo um nível, encontram-se quartos e salas íntimas. Nos outros, abaixo, áreas de lazer e apoio.

Formados na FAU-USP e sócios desde 2004, João Paulo Doolio e Thiago Natal Duarte contam que os clientes – um casal com filhos adultos e crianças – queriam uma casa generosa, confortável para a família e para receber os amigos. Pensando nisso, os arquitetos tiveram como preocupação projetar uma casa em que seus moradores pudessem ter contato visual direto mesmo diante de grandes espaços. “A ideia era que as pessoas pudessem se ver e conseguissem se comunicar”, disse João Paulo.

O diálogo da casa com a natureza acontece o tempo todo. Enquanto a área de convivência se relaciona com a paisagem de maior dimensão, tirando proveito de vistas abrangentes e luz intensa, quartos e salas íntimas foram posicionados sob as árvores, com vistas menores e lugares mais escuros.



Concluída neste ano, a obra durou 28 meses, sem que houvesse maiores complicações. O longo período foi motivado principalmente pela fundação de concreto, que exigiu o deslocamento de uma máquina de 20 toneladas, e pelos cuidados na implantação de árvores, a estrutura metálica foi içada por cima da vegetação. “Técnicamente, foi a melhor escolha para reduzir o movimento de terra”, contou João Paulo. No total, foram derrubadas cerca de 40 unidades, compensadas com a plantação de outras 200.

Os arquitetos também tiveram espaço para projetar móveis personalizados para as áreas sociais. Mesa de jantar, aparador e mesa de centro foram desenhados especialmente para essa casa. Além disso, uma poltrona com desenho em andamento ganhou protótipo financiado pelo morador, que pôde comprar duas peças a preços de custo.

“Procuramos fazer projetos que tenham algum desafio, em que podemos inventar algo”, disse João Paulo, sobre a vocação do jovem escritório. Nessa obra, uma das soluções criativas foi a de pendurar o mezanino, uma decisão tomada após os arquitetos verificarem que isso não mudaria em nada o carregamento da viga.

Preocupados em evitar todo tipo de exagero, ainda mais numa obra de aspectos monumentais, os arquitetos souberam tirar proveito tanto dos limites impostos pela natureza quanto da liberdade proporcionada pelo cliente para criar uma casa de soluções criativas, com uso inteligente dos materiais, franca relação com o entorno e máximo respeito ao meio ambiente.



#### Por cima

A implantação foi uma fase delicada do projeto, que demorou um ano para ser definido e outros 26 meses para ser construído. Para evitar o corte desnecessário de árvores, a estrutura metálica foi içada por cima da vegetação.

#### Arquitetura

Obra Arquitetos  
[obraarquitetos.com](http://obraarquitetos.com)

#### Local

São José dos Campos, SP